

overview

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC apresentou estabilidade na média de preços de julho para agosto, quando a taxa ficou em 0,00%. O acumulado no ano ficou em 2,83%, acima do 1,27% registrado em igual período do ano passado. Na ótica dos últimos doze meses, o índice ficou em 3,64%. Em agosto de 2017, a taxa foi de -0,03%.

JUROS

O COPOM (Comitê de Política Monetária) decidiu no mês de Agosto manter a taxa básica de juros da economia, a Selic, em 6,50% ao ano. A decisão já era esperada pelo mercado financeiro. Esta é a terceira vez seguida que o Copom decide não alterar a taxa Selic. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

No mês de agosto, a Bolsa de Valores de São Paulo apresentou variação negativa, onde o índice IboV-100 terminou apresentando um retorno de -3,13%. Nos últimos 12 meses, o índice apresenta rentabilidade acumulada de 7,34%.

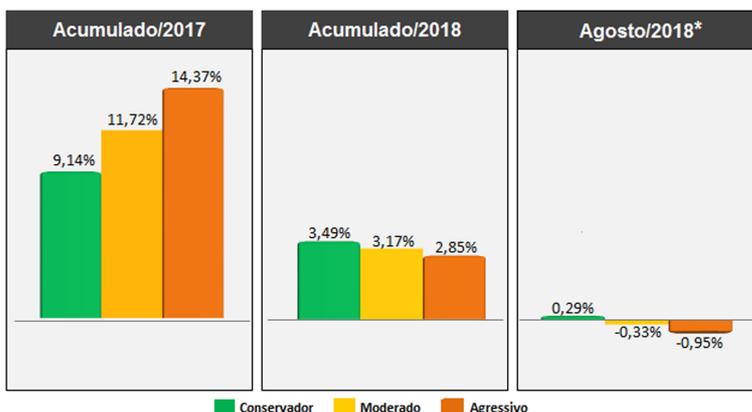
PERSPECTIVAS

Há indícios de crescimento do PIB brasileiro no 2º semestre de 2018, porém a taxa de crescimento deve ser mais baixa em relação às previsões, levando a uma expansão de 1,3% em 2018, contra 1,5% projetado anteriormente. A recuperação lenta do mercado de trabalho e o aperto das condições financeiras acabam sendo um dos principais entraves para um retomada do PIB mais consistente.

No Brasil, a maior incerteza em relação ao cenário político e a fragilidade fiscal fez com que o país fosse parte dos emergentes cujos ativos se depreciaram consideravelmente. No final do mês, o Banco Central interviu no mercado de câmbio com oferta de leilões de swap cambial, evitando que o real ultrapassasse o seu pior nível em relação ao dólar na história.

O cenário para o mercado de ações brasileiro está desafiador devido às dinâmicas internacionais e locais. Até o final das eleições, podemos enfrentar um mercado com maior volatilidade, onde a seleção de ações de qualidade e a alocação setorial da carteira serão de extrema importância para um bom resultado.

PERFORMANCE VWPP



Nos últimos 12 meses a rentabilidade acumulada dos três perfis de investimento da VWPP seguem com performance satisfatória. A rentabilidade do perfil Conservador está em 5,96%, do perfil Moderado em 6,30%, e do perfil Agressivo em 6,65%.

Em Agosto as rentabilidades mensais dos perfis Conservador, Moderado e Agressivo, ficaram em 0,29%, -0,33% e -0,95%, respectivamente.

* Em atendimento aos bons preceitos de transparência e governança, sempre presentes no dia-a-dia de nossa entidade, informamos a todos os participantes e assistidos da VWPP que no mês de julho/18 houve um erro por parte de nosso administrador fiduciário (BNY Mellon) no cálculo da rentabilidade da entidade que acabou se refletindo nos perfis de investimento e que ocasionou um retorno superior ao efetivamente ocorrido no segmento de renda fixa.

Apontada esta situação, a mesma foi prontamente corrigida no mês de agosto/18 não trazendo qualquer prejuízo para os participantes e assistidos da entidade. Como forma de evitar que este problema volte acontecer no futuro, o BNY Mellon, além de assumir total responsabilidade pelo erro, informou ter implementado novas rotinas internas de verificação das rentabilidades.

Diretoria de Investimentos
Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:
Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI
Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IboV 100
Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IboV 100